DESSENSIBILIZAÇÃO À PENICILINA EM GESTANTES COM SÍFILIS: REVISÃO INTEGRATIVA DE EFICÁCIA E SEGURANÇA

SILVA, Isaias Antonio de Moura da[1]; PIMENTA, Raika Gabriela Carlos[1]; OLIVEIRA, João Pedro Felipe de[1]; LIMA, Mariana Kely Diniz Gomes de[1];
[1]Centro Universitário Mauricio De Nassau De Cacoal
*isakvitor0@gmail.com

Introdução: A sífilis gestacional permanece como um grave problema de saúde pública, com risco de transmissão vertical em até 80% dos casos não tratados adequadamente. A benzilpenicilina benzatina é o único fármaco com eficácia documentada na prevenção da sífilis congênita devido à sua transposição transplacentária ideal. A hipersensibilidade materna a este antibiótico impõe um desafio clínico, embora a literatura aponte que a prevalência real de alergia confirmada seja de apenas 7,69%, consistindo a maioria em casos falso-positivos decorrentes de anamnese inadequada. **Objetivos:** Analisar as evidências científicas sobre a eficácia e a segurança dos protocolos de dessensibilização à penicilina em gestantes alérgicas com sífilis, contrastando com os desfechos do uso de terapias alternativas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pelas recomendações do protocolo PRISMA, baseada na análise do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde e de estudos clínicos contemporâneos focados no manejo da alergia à penicilina durante a gestação. **Resultados e Discussões:** As diretrizes nacionais vigentes determinam que qualquer alternativa à penicilina durante a gravidez configura tratamento materno inadequado. Os estudos corroboram essa diretriz ao evidenciar que antibióticos, como os macrolídeos, apresentam taxas de resistência variando de 64% a 100%, falhando em prevenir a infecção fetal. Embora cefalosporinas, como a ceftriaxona, sejam aventadas, faltam evidências de eficácia comprovada na prevenção da sífilis congênita. Em contrapartida, as evidências demonstram que a dessensibilização possui taxas de sucesso de 97,8% a 100%, com excelente perfil de segurança e risco de anafilaxia estimado em apenas 0,002%. O teste intradérmico atua como um biomarcador eficaz, capaz de predizer 100% das reações durante o procedimento. Destaca-se a viabilidade da dessensibilização oral, que otimiza recursos em cenários de saúde pública, e da intravenosa, que apresenta maior segurança em ambiente de terapia intensiva. **Conclusão:** A dessensibilização à penicilina é o procedimento padrão-ouro, seguro e altamente eficaz, devendo ser a abordagem preferencial em gestantes alérgicas. É imperativa a capacitação das equipes e a estruturação dos hospitais, aliadas a uma anamnese criteriosa, para garantir o tratamento definitivo e a interrupção da transmissão vertical.

Palavras-Chave: Hipersensibilidade a Drogas. Treponema pallidum. Cuidado Pré-Natal. Saúde Materno-Infantil. Tolerância Imunológica.

"Os autores declaram o uso de ferramenta de Inteligência Artificial (Gemini; Claude) exclusivamente para fins de apoio à organização textual, clareza e coesão da escrita, mantendo total responsabilidade pelo conteúdo científico, interpretação dos dados e conclusões apresentadas."